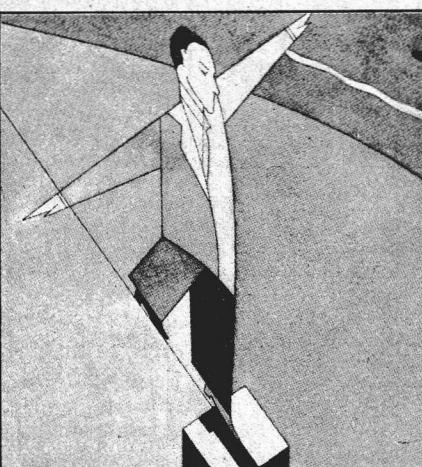


ESSES LABORIOSOS CATARINENSES



Investindo sempre, abrindo caminhos, produzindo muito, os empresários de

Joinville e Jaraguá do Sul provam que a competência é a maior arma para enfrentar estes tempos difíceis.

Eles vão crescendo e as cidades os acompanham no caminho da prosperidade "Aqui, temos a sensação clara de que quem quebrou foi o governo, e não o Brasil", diz o prefeito de Joinville.

E a palavra crise não saiu do dicionário

Reportagem de Lorena Aubriff Klenk

Uma vigorosa unanimidade cerca os empresários de Joinville, a cidade onde estão o maior parque industrial de Santa Catarina e a terceira maior arrecadação do Sul do País: no vocabulário deles, a palavra **crise** só aparece quando o assunto é governo. Dentro dos portões das indústrias, a palavra forte é **inovar**. Com 850 indústrias — das quais pelo menos dez de porte internacional e a maioria de origem e capital locais —, Joinville é um celeiro de histórias de prosperidade conseguidas com ousadia e muito trabalho.

Provenientes da Suíça, da Noruega e principalmente da Alemanha, os primeiros imigrantes chegaram à região em 1850, para um aeroporto fundar a Colônia Dona Francisca. Foi uma homenagem à irmã de Dom Pedro II, cujo marido doou a Sociedade Colonizadora de Hamburgo, as oito léguas de terra que deram origem à colônia, depois Joinville.

Ali, ao norte da então província de Santa Catarina, os imigrantes encontraram uma paisagem desoladora: apenas matos e mangue, que se juntaram à dificuldade de adaptação cultural e linguística no rolo de incontáveis adversidades. Nenhum, entretanto, capaz de tirar a força e os sonhos daquela gente trabalhadora. Cinco anos depois, a colônia — com 900 habitantes e 200 casas — já passava da economia de subsistência para um estágio que comportava contratação de assalariados e acumulação de capital. Desde então, não parou mais de crescer.

O empresário Udo Döhler é um dos joinvilleenses que conhece e se orgulha da história da terra onde nascceu, cresceu e enriqueceu. Seu bisavô, o alemão Carl Döhler, construiu com as próprias mãos, no final do século passado, o primeiro tear da Colônia Francesca. Se pudesse ter vivido até hoje, o velho Carl certamente ficaria orgulhoso ao ver o bisneto administrando um complexo têxtil que emprega 2.500 pessoas, exporta para 36 países e está abando de executar um projeto trienal que prevê investimentos de US\$ 50 milhões.

A Döhler S.A., quarta maior empresa do setor em Santa Catarina e 17º no país, caminha a passos largos para aumentar produção e faturamento, por uma estrada que passa longe de qualquer sinal de crise. Quando concluir a execução do plano trienal iniciado em 87, a indústria terá aumentado sua produção em torno de 30%. E, de olho em fatias sempre maiores dos mercados interno e externo, está pronta para investir mais US\$ 40 milhões.

Udo Döhler, que é também o presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina,

"Quem quebrou foi o governo, e não o Brasil".

O grupo Wetzel também é outro que não pára de crescer. Norberto Cubas da Silva, o presidente do grupo, chega a quase gargarilhar quando alguém lhe diz que a economia brasileira está em crise. Casado com uma herdeira da família Wetzel, Norberto foi comprando ações, incorporando empresas e hoje tem 75% do controle acionário do grupo, formado pela Metalúrgica Wetzel, Wetzel Fundição de Ferro e Wetzel Tecnotécnica. Ano passado, o conjunto das empresas alcançou um crescimento real de 30%. Norberto Cubas não deixa por menos: quer manter esse nível de crescimento e, para isto, tem um programa de investimentos de US\$ 25 milhões nos próximos dois anos.

Como receta para crescer tanto, ele indica, além de muito trabalho, a política de "valorizar a prata da casa", comum nas empresas de Joinville. Hoje, 80% dos diretores do grupo Wetzel são funcionários que galgaram posições na empresa, muitas vezes a partir das oficinas de produção. Em todas as grandes indústrias da cidade, é fácil encontrar operários e diretores com anos e anos de trabalho na mesma empresa.

As empresas sabem valorizar e incentivar esse tipo de relação. Nas mais tradicionais, é prática entregar anualmente medalhas aos empregados que completam quinze, vinte e mais anos de serviço. Mas a preocupação com os funcionários vai além das medalhas. Em Joinville, todas as grandes empresas têm sedes recreativas capazes de fazer inverja a clubes sociais de alto padrão; as funcionários têm creches para deixar seus filhos enquanto trabalham;

Notícias do Brasil real

Para realizar aspartame. A consolidação negócios, basta estar otendo é exigência de mercado. São elas que apontam para a nova direção dos fabricantes de produtos lácteos: existe uma demanda reprimida por produtos dietéticos, que representam entre 20 e 30% das 200 mil toneladas por ano consumidas no Brasil, um negócio que movimenta US\$ 300 milhões. A Cooperativa Batavo anunciou o lançamento de seu primeiro iogurte brasileiro com pedaços de frutas, adoçado com

que tem franquia da marca Yoplait — agora é o ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —

que tem franquia da

corrente não dormiu no ponto. Agora é vez da empresa gaúcha Lacesa S.A. —